



Fechamento de Mercado – 31/01/2019 **Vale e Petrobras sustentam mercado**

Hoje foi novamente dia de recuperação para as ações da Vale, depois da queda de 24,5% da última segunda-feira (28 de janeiro), após a tragédia de Brumadinho. A resposta dada pela administração da Vale para o desastre surtiu efeito de limitar mais pressão vendedora nas ações. Já a Petrobras ficou por conta da alta do preço do petróleo no mercado internacional.

Apesar da recuperação da Vale nas duas últimas sessões, soubemos que os investidores estrangeiros venderam forte no pregão de 28 de janeiro. O dia foi marcado pela divulgação de resultados de empresas importantes para o quarto trimestre do ano, com Apple em lucro de US\$ 20,0 bilhões. A ONU emitiu declaração pedindo investigação imediata de Brumadinho e suspensão de novas obras. A própria Vale anunciou que vai descomissionar todas as barragens à montante de Minas Gerais e interromper a produção na área.

No cenário externo, Barnier da União Europeia reiterou que o Brexit não poderá ser renegociado, o que dificulta muito a missão de Theresa May. Jean Claude Juncker foi exatamente na mesma direção. Todavia, há certa boa vontade de alguns países para que o Reino Unido não saia sem algum acordo. Theresa May por sua vez anunciou que vai conversar com líder trabalhista Corbyn, que vinha recusando contato. A pesquisa ADP sobre criação de vagas no setor privado em janeiro foi de 213.000 de previsão de 183.000. As vendas pendentes de imóveis de dezembro encolheram 2,2%

O FED anunciou manutenção da taxa de juros entre 2,25% e 2,50%, com mercado de trabalho fortalecido em atividade econômica sólida e sustentável, gastos das famílias crescendo e inflação perto de 2,0% e sem mudanças no mais longo prazo. No comunicado, indicam que vão seguir pacientes com os futuros aumentos de juros. Tal postura acelerou os mercados nos EUA e no Brasil.

Na Alemanha, a inflação medida pelo CPI de janeiro ficou em deflação de 0,8%, com a taxa anualizada em +1,4%. No mercado, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 2,51%, com o barril cotado a US\$ 54,65. Existem projeções de alta do minério de ferro, depois de Vale anunciar paralisação de 10% da produção. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,142 e notes de dez anos com taxa de juros de 2,71%. O ouro e a prata mostravam altas na Comex e *commodities* agrícolas com viés de queda na bolsa de Chicago.

No Brasil, Lula foi proibido de ir ao velório do irmão em várias instâncias do judiciário. No final da tarde, o ministro Dias Toffoli liberou com muitas restrições e Lula disse que não iria mais. O presidente Bolsonaro assumiu novamente suas funções como previsto e passa bem.

O Bacen anunciou que o fluxo cambial de janeiro até 25 de janeiro ficou negativo em US\$ 911 milhões com fluxo financeiro negativo em US\$ 213 milhões e fluxo comercial também negativo. O projeto da reforma da Previdência foi apresentado para governadores e João Dória já adiantou sua aprovação e estimulação para a bancada paulista.

No mercado, os DIIs tiveram dia de alta de juros para os principais vencimentos e o dólar oscilou bastante entre positivo e negativo para fechar em -0,64% e cotado a R\$ 3,69. Na Bovespa, na sessão de 28 de janeiro (ajuste de Vale em queda), os investidores estrangeiros retiraram R\$ 1,7 bilhão, deixando o saldo de janeiro ainda positivo em R\$ 1,6 bilhão.

No mercado acionário, alta da bolsa de Londres de 1,58%, Paris com +0,95% e Frankfurt com +0,33%. Madri em queda de 0,65% e Milão com +0,36%. No mercado americano, faltando ainda uma hora para encerramento, o Dow Jones mostrava +1,99% e Nasdaq com +2,37%. Na Bovespa, antes do *call* de encerramento, o índice mostra alta de 1,35, em 96.928 pontos. Vale com valorização de 9,03%.

Na agenda de amanhã, o IBGE anuncia dados da PNAD contínua de dezembro, e o Bacen a nota de política fiscal de dezembro. Nos EUA, a renda e gasto pessoal, o deflator de preços do consumo de dezembro e o índice de atividade ISM de Chicago de janeiro. Na China, o índice de atividade de janeiro.

Advertência: Declaramos que o Portal Acionista.com.br não se responsabiliza pelas informações divulgadas neste site, tanto referente às matérias de produção própria, quanto matérias ou análises produzidas por terceiros ou reproduzidas de links autorizados, publicados nas nossas páginas a partir de uma seleção criteriosa, porém sem garantir sua integralidade e exatidão.

Informamos, ainda, que o Acionista.com.br não faz qualquer recomendação de investimento e que, portanto, não se responsabiliza por perdas, danos, custos e lucros cessantes decorrentes de operações financeiras de qualquer tipo, enfatizando que as decisões sobre investimentos são pessoais.